



# Demonstrações Financeiras 2024



# Conteúdo

Relatório da Administração .....	<b>3</b>
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras .....	<b>4</b>
Balanço Patrimonial .....	<b>8</b>
Demonstração do Resultado .....	<b>9</b>
Demonstração do Resultado Abrangente .....	<b>10</b>
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido ...	<b>11</b>
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	<b>12</b>
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....	<b>13</b>
Contexto, Base Preparação.....	<b>13</b>
Políticas Contábeis.....	<b>13</b>
Gestão de Risco Financeiro.....	<b>16</b>
Ativo.....	<b>17</b>
Passivo.....	<b>20</b>
Patrimônio e Resultado.....	<b>24</b>

Legenda		
DFs Demonstrações Financeiras	NE Nota Explicativa	ME Maringá Energia Ltda
SE São Eutiquiano Participações S.A.	UJ Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	CJ Companhia Canavieira de Jacarezinho

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2024, a estratégia da Companhia Agrícola Usina Jacarezinho incorporou uma dose expressiva de prudência para contemplar cenários nacionais e internacionais difíceis que se descortinavam à nossa frente. Entretanto, o que realmente aconteceu foi além das nossas piores expectativas. Como produtora de commodities somos impactados pela evolução dos negócios de forma global.

Na economia brasileira tivemos, do lado positivo, a continuidade de crescimento do PIB em torno de 3% e a manutenção dos níveis baixos de desemprego como vem acontecendo há 4 anos. Entretanto, a crença de grande parte da nossa sociedade é que ambos não serão sustentáveis nos próximos anos.

Os dados negativos abrangeram diversos aspectos da vida do país passando por alta da inflação, fortes aumentos das taxas de juros, déficit público nas alturas, desarranjo institucional sem precedentes e acentuada desvalorização da nossa moeda. A lista dos fatores negativos vai bem além disto. E a percepção da sociedade é que a atual política econômica governamental não enfrenta estes temas com o necessário vigor.

O comportamento climático adicionou outros desafios aos brasileiros. As fortes chuvas no final de 2023 recuperaram os níveis de nossos reservatórios o que provocou queda significativa nos preços da energia no mercado livre. Mas não beneficiaram o consumidor cativo que enfrentou altas na sua conta de luz.

Já em 2024 enfrentamos um cenário hídrico oposto com uma das piores secas que o país já enfrentou. A isto se associou um aumento das temperaturas causando queda na produtividade das lavouras além de extensos incêndios que destruíram grandes áreas de plantio e pastagens. Como consequência o setor agro brasileiro contabilizou grandes prejuízos e vive um momento de aperto de liquidez. As perspectivas para a safra 25/26 são animadoras e podem devolver parte das perdas da safra anterior.

Diante de toda volatilidade observada em 2024, os resultados consolidados espelhados nas Demonstrações Financeiras, estiveram alinhados com nossas estimativas conservadoras.

<b>Highlights - Números consolidados</b>			
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>Variação %</b>
Faturamento Líquido	649.509	707.554	(8,94)
Resultado Bruto	137.885	158.617	(15,04)
EBITDA	302.303	303.750	(0,48)
Resultado Financeiro	(72.511)	(75.558)	(4,20)
Lucro Líquido	86.911	91.916	(5,76)
Patrimônio Líquido	437.676	411.809	6,28
Dívida Líquida	395.563	308.689	28,14
Dívida Líquida/EBITDA	1,31	1,02	28,43

O setor sucroenergético (Usina e Canavieira de Jacarezinho) sofreu com a forte seca que reduziu o volume de cana de açúcar colhido em 15%, parcialmente compensada pela melhoria da riqueza (teor de sacarose). Foram produzidas na safra 24/25 182.438 toneladas de açúcar e 61.445 m<sup>3</sup> de etanol anidro e hidratado. O Faturamento Líquido, incluídos outros produtos com menor participação no total, atingiu R\$ 650 MM. A Geração Operacional de Caixa (EBITDA) foi de R\$ 302 MM e o Lucro Líquido atingiu R\$ 87 MM.

No setor sucroenergético também temos expectativa de preços estáveis para o açúcar e da recuperação dos volumes de moagem para o nível de 2,6 milhões de ton, que na safra anterior foram bastante afetados pela forte seca que nos atingiu. Já no etanol, a tendência é de algum aumento da demanda com pequeno aumento de preços. Durante a safra de 25/26 completaremos um ciclo de fortes investimentos na ampliação das áreas de cultivo de cana de açúcar e no fortalecimento da área industrial. Os maiores benefícios destes investimentos serão sentidos na safra 26/27.

Temos muita confiança que nossas iniciativas na área de recursos humanos através de esforços significativos no aperfeiçoamento de nossos colaboradores, continuarão trazendo ganhos importantes em termos de eficiência operacional. Nossos processos de gestão estão sendo modernizados para incorporar as possibilidades abertas pela Inteligência Artificial. Este é um caminho que demanda muita atenção da Alta Administração que o considera uma variável decisiva para assegurar a perenidade dos negócios e a competitividade de nossos produtos.

A Companhia agradece aos diversos segmentos que têm contribuído para o nosso progresso. Nossos colaboradores têm sido de uma dedicação incansável aos projetos da empresa e da busca de total integração com todas as unidades operacionais visando obter altos níveis de desempenho. Nossos clientes, parceiros fornecedores de cana de açúcar, de matérias primas e serviços bem como de suporte financeiro às nossas atividades, são dedicados companheiros nesta busca de progresso e sustentabilidade. Aos nossos Acionistas agradecemos a confiança depositada na gestão e pelas contribuições trazidas para melhoria das decisões estratégicas da Companhia.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1.401 a 1.405, 1.409 e 1.410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650, Fax +55 (16) 3323-6651  
www.kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas**

**Companhia Agrícola Usina Jacarezinho**

**São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Agrícola Usina Jacarezinho (“Companhia”), identificadas como consolidado e controladora, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, consolidada e individual, da Companhia Agrícola Usina Jacarezinho em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado e individual de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados e individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e individuais e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Mensuração do ativo biológico

Veja as Notas explicativas nº 3.d e 12 das demonstrações financeiras consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A controlada Companhia Canaveira de Jacarezinho mensura o seu ativo biológico de cana-de-açúcar ao valor justo menos despesas com vendas.</p> <p>O modelo de avaliação do valor justo da controlada considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado durante a vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa incluem dados e premissas significativas tais como a área total estimada de colheita, o valor do quilo do Açúcar Total Recuperável (ATR) bem como a quantidade, a produtividade prevista (toneladas de cana-de-açúcar por hectares) e taxa de desconto.</p> <p>Devido às incertezas e ao alto grau de julgamento envolvido na determinação das premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderia ter nas demonstrações financeiras consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Avaliação do desenho dos controles internos chaves relevantes da sua controlada relacionados ao processo de determinação do valor justo do ativo biológico;</li><li>– Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade dos dados relevantes e das premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo do ativo biológico, mediante comparação das informações disponíveis com dados observáveis de mercado, e quando aplicável, com dados históricos; e</li><li>– Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram as informações relevantes relacionadas ao valor justo do ativo biológico.</li></ul> <p>Com base nos resultados obtidos a partir dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a mensuração do valor justo dos ativos biológicos e as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras consolidadas e individuais tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e individuais e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho

realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas e individuais**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas e individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente

referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos de auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 28 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP-027666/F



Gustavo de Souza Matthiesen  
Contador CRC SP-293539/O-8

# Companhia Agrícola Usina Jacarezinho

## Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	5	88.889	68.093	87.546	67.007	Fornecedores	15	31.850	47.770	26.505	40.188
Contas correntes - Cooperativa	6	83.564	84.005	83.564	84.005	Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	85.926	78.821	81.901	75.057
Estoques	7	158.347	159.978	151.949	154.180	Derivativos	20	16.982	4.322	16.982	4.322
Adiantamento a fornecedores	8	23.478	14.823	68.801	21.714	Arrendamentos	13	24.671	14.480	1.047	1.806
IRPJ e CSLL a recuperar	21	489	6.532	485	6.271	Adiantamento de produção - Cooperativa	17	20.097	-	20.097	-
Outros impostos a recuperar	9	9.389	20.734	7.590	17.656	Repasse contingências - Cooperativa	19	-	2.374	-	2.374
Derivativos	20	1.617	340	1.617	340	Remuneração e encargos		10.328	10.311	4.440	4.587
Ativo biológico	12	34.523	32.651	-	-	IRPJ e CSLL a recolher	21	104	-	104	-
Dividendos antecipados		32.753	31.921	32.753	31.921	Outros impostos a recolher		426	493	359	321
Empresas ligadas	23	-	3.278	-	3.278	Empresas ligadas	23	7.714	5.247	7.714	5.247
Outros créditos	20	11.837	8.118	15.413	10.274	Outras contas		1.946	3.079	1.388	2.534
<b>Ativo circulante</b>		<b>444.886</b>	<b>430.473</b>	<b>449.718</b>	<b>396.646</b>	<b>Passivo circulante</b>		<b>200.044</b>	<b>166.897</b>	<b>160.537</b>	<b>136.436</b>
Outros impostos a recuperar	9	25.497	17.224	19.180	15.085	Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	461.993	381.900	456.007	372.755
Derivativos	20	46.146	16.544	46.146	16.544	Derivativos	20	27.029	2.285	27.029	2.285
Depósitos judiciais	22	77.084	69.072	76.770	68.854	Arrendamentos	13	137.094	134.022	1.997	2.155
Adiantamento a fornecedores	8	4.062	865	4.062	865	Adiantamento de produção - Cooperativa	17	-	66	-	66
Empresas ligadas	23	66.374	46.011	66.374	46.011	Repasse contingências - Cooperativa	19	17.408	15.942	17.408	15.942
Outros créditos	20	13.170	5.132	13.154	5.116	Outros impostos a recolher		648	-	648	-
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>232.333</b>	<b>154.848</b>	<b>225.686</b>	<b>152.475</b>	Mútuo - Cooperativa	18	6.272	6.272	6.272	6.272
Investimentos	10	73.396	72.329	233.419	226.124	Impostos diferido	21	44.115	43.949	2.047	5.815
Outros investimentos	11	4.037	4.037	4.037	4.037	Provisões para contingências	22	73.050	64.434	72.855	64.343
Direito de uso	13	143.606	133.694	2.777	3.725	Empresas ligadas	23	23.075	30.611	23.075	30.611
Imobilizado	14	528.601	462.269	295.996	269.687	Outras contas		-	878	-	827
Intangível		1.545	1.415	1.085	1.152	<b>Passivo não circulante</b>		<b>790.684</b>	<b>680.359</b>	<b>607.338</b>	<b>501.071</b>
<b>Ativo não circulante</b>		<b>983.518</b>	<b>828.592</b>	<b>763.000</b>	<b>657.200</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>990.728</b>	<b>847.256</b>	<b>767.875</b>	<b>637.507</b>
						Capital social		153.000	135.000	153.000	135.000
						Reserva de reavaliação		35.031	35.190	35.031	35.190
						Reservas de lucros		217.868	203.818	225.035	208.348
						Outros resultados abrangentes		(976)	5.880	(976)	5.880
						Dividendos adicionais		32.753	31.921	32.753	31.921
						<b>Patrimônio líquido</b>	24	<b>437.676</b>	<b>411.809</b>	<b>444.843</b>	<b>416.339</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.428.404</b>	<b>1.259.065</b>	<b>1.212.718</b>	<b>1.053.846</b>	<b>Total do passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>1.428.404</b>	<b>1.259.065</b>	<b>1.212.718</b>	<b>1.053.846</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Companhia Agrícola Usina Jacarezinho

## Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
<b>Receita operacional líquida</b>	25	<b>649.509</b>	<b>707.554</b>	<b>650.102</b>	<b>707.686</b>
Variação valor justo ativo biológico	12	691	310	-	-
Custo dos produtos vendidos	26	(512.315)	(549.247)	(545.953)	(607.490)
<b>Resultado bruto</b>		<b>137.885</b>	<b>158.617</b>	<b>104.149</b>	<b>100.196</b>
Despesas com vendas	26	(838)	(1.465)	(838)	(1.465)
Despesas administrativas	26	(26.111)	(24.655)	(17.839)	(16.591)
Outras receitas e despesas	27	70.063	49.681	73.068	54.514
<b>Resultado antes de equivalência, resultado financeiro e impostos</b>		<b>180.999</b>	<b>182.178</b>	<b>158.540</b>	<b>136.654</b>
Resultado da equivalência patrimonial	10	9.676	9.289	17.630	31.102
<b>Resultado antes de resultado financeiro e impostos</b>		<b>190.675</b>	<b>191.467</b>	<b>176.170</b>	<b>167.756</b>
Resultado financeiro	28	(72.511)	(75.558)	(61.574)	(63.990)
Receitas financeiras		18.297	23.807	18.167	23.435
Despesas financeiras		(90.808)	(99.365)	(79.741)	(87.425)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>118.164</b>	<b>115.909</b>	<b>114.596</b>	<b>103.766</b>
Imposto de renda e contribuição social	21	(31.253)	(23.993)	(27.319)	(12.350)
Correntes		(28.868)	(16.789)	(28.868)	(16.994)
Diferidos		(2.385)	(7.204)	1.549	4.644
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>86.911</b>	<b>91.916</b>	<b>87.277</b>	<b>91.416</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia Agrícola Usina Jacarezinho

## Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>86.911</b>	<b>91.916</b>	<b>87.277</b>	<b>91.416</b>
Outros resultados abrangentes participação na Copersucar	(2.551)	2.905	(2.551)	2.905
Derivativos	(6.523)	12.215	(6.523)	12.215
Impostos diferidos	2.219	(4.154)	2.219	(4.154)
<b>Resultado abrangente</b>	<b>80.056</b>	<b>102.882</b>	<b>80.422</b>	<b>102.382</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Companhia Agrícola Usina Jacarezinho

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva reavaliação		Reserva lucros				Resultados abrangentes	Lucros acumulados	Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios	Total
		Própria	Reflexa	Legal	Estatutária operacional	Lucros a realizar	Incentivos fiscais				
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>115.000</b>	<b>3.945</b>	<b>31.565</b>	<b>18.381</b>	<b>133.627</b>	<b>24.402</b>	<b>7.800</b>	<b>(5.088)</b>		<b>35.520</b>	<b>363.152</b>
Deliberações AGE 2023	20.000	-	-	-	(20.000)	-	-	-	-	(35.520)	(35.520)
Dividendos/Grupamento de ações prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	168	-	168
Realização da reserva própria	-	(294)	-	-	-	-	-	-	294	-	-
Reserva reflexa	-	-	(26)	-	-	-	-	-	26	-	-
Variação de participação - Copersucar	-	-	-	-	-	-	-	2.905	-	-	2.905
Derivativos	-	-	-	-	-	-	-	8.063	-	-	8.063
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	91.416	-	88.887
Destinação de lucros:											
Constituição de reserva legal	-	-	-	4.571	-	-	-	-	(4.571)	-	-
Constituição de lucros a realizar	-	-	-	-	-	(204)	-	-	204	-	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	15.614	-	-	-	(15.614)	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	24.157	-	(24.157)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.845)	-	(15.845)
Juros sobre capital próprio/Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.921)	31.921	-
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>135.000</b>	<b>3.651</b>	<b>31.539</b>	<b>22.952</b>	<b>129.241</b>	<b>24.198</b>	<b>31.957</b>	<b>5.880</b>	<b>-</b>	<b>31.921</b>	<b>411.809</b>
Aumento de Capital - Deliberação AGE 30/04/24	18.000	-	-	-	(18.000)	-	-	-	-	(31.921)	(31.921)
Dividendos/Grupamento de ações prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	827	-	827
Grupamento de ações prescritos - Reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	51	-	51
Reversão de exercícios anteriores - Reflexa	-	-	122	-	-	-	-	-	(122)	-	-
Realização da reserva própria	-	(277)	-	-	-	-	-	-	277	-	-
Reserva reflexa	-	-	(4)	-	-	-	-	-	4	-	-
Variação de participação - Copersucar	-	-	-	-	-	-	-	(2.551)	-	-	(2.551)
Derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(4.305)	-	-	(4.305)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	87.277	-	84.640
Destinação de lucros:											
Constituição de reserva legal	-	-	-	4.364	-	-	-	-	(4.364)	-	-
Constituição de lucros a realizar	-	-	-	-	-	456	-	-	(456)	-	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	29.867	-	-	-	(29.867)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.874)	-	(20.874)
Juros sobre capital próprio/Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.753)	32.753	-
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>153.000</b>	<b>3.374</b>	<b>31.657</b>	<b>27.316</b>	<b>141.108</b>	<b>24.654</b>	<b>31.957</b>	<b>(976)</b>	<b>-</b>	<b>32.753</b>	<b>437.676</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia Agrícola Usina Jacarezinho

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

NE	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
<b>Atividades operacionais</b>				
	<b>86.911</b>	<b>91.916</b>	<b>87.277</b>	<b>91.416</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>				
<b>Itens que não representam movimentação no caixa operacional</b>	<b>220.012</b>	<b>204.599</b>	<b>108.906</b>	<b>71.559</b>
Depreciação e amortização	116.392	114.640	29.017	26.092
Biológico	12 33.873	37.898	-	-
Imobilizado	14 54.351	48.368	26.624	23.392
Amortização direito de uso	13 27.749	27.942	2.075	2.374
Intangível	419	432	318	326
Ativo imobilizado baixado	1.607	4.395	115	4.377
Resultado de equivalência patrimonial	10 (9.676)	(9.289)	(17.630)	(31.102)
Varição no valor justo de ativo biológico	12 (691)	(310)	-	-
Provisão para contingências	22 8.616	(4.387)	8.512	(4.148)
Resultado financeiro	28 72.511	75.558	61.574	63.990
Despesa imposto de renda e contribuição social	31.253	23.992	27.318	12.350
<b>(Redução) aumento no ativo operacional</b>	<b>(26.615)</b>	<b>1.909</b>	<b>(61.399)</b>	<b>15.966</b>
Cientes	-	275	-	275
Adiantamento a fornecedores	(11.852)	1.768	(50.284)	14.893
Estoques	1.631	5.604	2.231	5.646
Outros impostos a recuperar	3.072	(4.952)	5.971	(3.297)
Outros	(19.466)	(786)	(19.317)	(1.551)
<b>Redução (aumento) no passivo operacional</b>	<b>(81)</b>	<b>(2.110)</b>	<b>1.945</b>	<b>(2.917)</b>
Fornecedores	1.970	2.336	4.353	162
Outros impostos a recolher	863	(1.552)	686	(1.382)
Remuneração e encargos	17	(30)	(147)	(196)
Outras	(2.931)	(2.864)	(2.947)	(1.501)
<b>Fluxo de caixa operacional antes resultado financeiro, I.R. e C.S.</b>	<b>280.227</b>	<b>296.314</b>	<b>136.729</b>	<b>176.024</b>
<b>Outros itens operacionais</b>	<b>(83.923)</b>	<b>(66.376)</b>	<b>(80.648)</b>	<b>(59.381)</b>
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	16 (51.559)	(63.524)	(50.540)	(62.458)
Outros resultados	(12.520)	(6.690)	(10.264)	(3.960)
IR e CS pagos	(19.844)	(14.046)	(19.844)	(14.046)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>196.304</b>	<b>229.938</b>	<b>56.081</b>	<b>116.643</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Imobilizado	14 (124.555)	(110.799)	(55.365)	(58.775)
Formação de Cana	(64.920)	(41.260)	-	-
Outros Ativos	(59.635)	(69.539)	(55.365)	(58.775)
Intangível	(439)	(435)	(237)	(384)
Ativo biológico (tratos culturais)	12 (35.054)	(34.804)	-	-
Partes relacionadas	(16.353)	(3.220)	(16.353)	(3.220)
Aporte Copersucar	-	(4.837)	-	(4.837)
Fomento plantio cana	(15.734)	(4.674)	(15.734)	(4.674)
Dividendos e JCP Recebidos	6.060	17.884	6.364	21.083
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(186.075)</b>	<b>(158.769)</b>	<b>(81.325)</b>	<b>(71.890)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	16 258.569	68.957	258.569	64.282
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	16 (175.935)	(83.083)	(172.742)	(79.977)
Financiamento Cooperativa	20.537	(8.138)	20.537	(8.138)
Pagamento arrendamentos	13 (34.598)	(34.825)	(2.575)	(2.872)
Partes relacionadas	(4.379)	41.568	(4.379)	38.353
Dividendos e juros sobre capital próprio	(53.627)	(47.644)	(53.627)	(47.644)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>10.567</b>	<b>(63.165)</b>	<b>45.783</b>	<b>(35.996)</b>
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>20.796</b>	<b>8.004</b>	<b>20.539</b>	<b>8.757</b>
No início do exercício	68.093	60.089	67.007	58.250
No fim do exercício	88.889	68.093	87.546	67.007

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

Companhia Agrícola Usina Jacarezinho (a “Companhia” ou “UJ”), produz açúcar e etanol e comercializa por meio da Copersucar (Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo), “Cooperativa”. Parte substancial da matéria-prima consumida (cana-de-açúcar) é adquirida da CJ e parte relacionada a preços praticados em condições normais de mercado (referência ao Consecana-SP) e produção de levedura comercializada mercado interno. A UJ compõe o Grupo Maringá (“Grupo”), consolidado pela *holding* São Eutiquiano Participações S.A. Seguem empresas consolidadas nesta DFs:

Empresa	Sociedade	Sede	Unidade Operacional	Atividade Preponderante
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho (“UJ”)	Anônima	São Paulo	Jacarezinho PR	Industrialização de cana-de-açúcar para produção de açúcar e etanol, e sua comercialização pela Copersucar
Companhia Canaveira de Jacarezinho (“CJ”)	Anônima	São Paulo	Jacarezinho PR	Exploração agrícola do plantio de cana-de-açúcar e venda para UJ

a. Participação (%) em empresas Controlada e Coligadas:

Investimento	Empresa	Direta	
		2024	2023
Controlada	CJ	100,0000	100,0000
Coligada	ME	40,0000	40,0000
	Copersucar	2,45	2,45

## 2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade (normas do CPC e CFC)

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (DFs) consolidadas e individuais seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), abrangendo a legislação societária, direcionamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração da Companhia autorizou a emissão das DFs em 10/03/2025. Após isto, apenas os acionistas têm o poder de alterá-las.

b. Base de mensuração, moeda funcional e moeda de apresentação

As DFs foram preparadas com base no conceito de custo histórico, exceto substancialmente os ativos biológicos, derivativos, direito de uso e arrendamentos. Consideram o Real como moeda funcional e de apresentação, arredondando para o milhar mais próximo (exceto quando indicado de outra forma). Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pelas taxas de câmbio em suas respectivas datas.

c. Uso de estimativas e julgamentos

As contabilizações de alguns elementos das DFs consideram premissas, estimativas e julgamentos, os quais são revisados continuamente, reconhecendo eventuais adequações no exercício de sua ocorrência.

NE 12	NE 13	NE 14	NE 20	NE 21	NE 22
Estimativa	Julgamento	Julgamento	Estimativa	Julgamento	Julgamento
Ativo biológico	Direito de uso e Arrendamentos	Imobilizado	Instrumentos financeiros	Impostos diferidos	Depósitos judiciais e contingências

d. Mensuração do valor justo

Os valores justos são mensurados utilizando sempre que possível dados observáveis de mercado.

Classificação dos valores justos, conforme informações ( <i>inputs</i> ) utilizadas		
Nível 1	Nível 2	Nível 3
preços cotados (não ajustados) em mercados observáveis para ativos e passivos idênticos.	<i>inputs</i> , exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).	<i>inputs</i> , para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado ( <i>inputs</i> não observáveis).
-	Aplicação Financeira/Arrendamentos/Derivativos	Ativo biológico

## 3. Políticas contábeis materiais

A administração revisou as políticas contábeis que evidenciam todas as informações materiais das demonstrações financeiras, elas têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados.

a. Base de consolidação

As DFs consolidadas incluem as DFs da UJ e sua Controlada CJ. Os saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas, despesas e resultados não realizados, são eliminados em sua totalidade.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle, e continuam até a data em que esse controle deixar de existir. Qualquer resultado originado por perda de controle é reconhecido no resultado.

**b. Estoques**

Considera-se o menor valor entre custo (média ponderada móvel) e o valor realizável líquido, que é o preço de venda estimado deduzido dos respectivos custos e despesas. Os estoques são avaliados periodicamente, e quando confirmada sua obsolescência pela Administração é provisionada a perda.

**c. CBIO (Crédito de Descarbonização)**

A Lei 13.576, de 26/12/2017 estabelece a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), que busca entre outros objetivos contribuir para eficiência energética e para um impacto positivo na mudança climática. Os produtores certificados de Biocombustíveis são habilitados a emitir Créditos de Descarbonização (CBIOs). 1 CBIO equivale a 1 tonelada de emissão de CO<sub>2</sub> evitada, que equivale a 7 árvores em termos de captura de carbono. Há 2 principais etapas de contabilização dos CBIOs na UJ: (i) reconhecimento dos CBIOs escriturados na B3, à medida que a Copersucar comercializa etanol no mercado interno. Este reconhecimento impacta Estoque e Outras Receitas Operacionais; (ii) na comercialização dos CBIOs, registra-se a Receita Operacional e baixa-se o Estoque de CBio no Custo do Produto Vendido.

**d. Ativos biológicos**

Ativos biológicos consumíveis são apurados pelo valor justo, reconhecendo-se qualquer alteração no resultado. No ativo circulante compreende a cana-de-açúcar (em pé) da CJ.

**e. Imobilizado**

- (i) **Reconhecimento e mensuração:** são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Gastos subsequentes são capitalizados quando é provável que respectivos benefícios econômicos serão auferidos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- (ii) **Depreciação:** É calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. As taxas médias anuais ponderadas de depreciação, ao ano, para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Taxas médias Ponderadas anuais (em %) Consolidado					
Ativos	2024	2023	Ativos	2024	2023
Equipamentos de escritório	13	12	Edificações e instalações	4	4
Equipamentos de produção	9	9	Equipamentos de transporte	13	12
Formação de cana	16	15			
Taxas médias Ponderadas anuais (em %) Controladora					
Ativos	2024	2023	Ativos	2024	2023
Equipamentos de escritório	13	13	Edificações e instalações	4	4
Equipamentos de produção	9	9	Equipamentos de transporte	13	12

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente e ajustados caso seja apropriado.

**f. Investimentos**

Investimento	Método
Controlada ou Influenciada significativamente	Equivalência patrimonial
Coligada	
Outros	Custo

Os investimentos sobre as entidades que a Companhia exerce influência significativa são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo. Após isso, é adicionada a participação no lucro ou prejuízo do exercício, bem como outros resultados abrangentes da investida.

**g. Arrendamento e Direito de uso**

Arrendamento é um contrato que transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Conforme orientação dos órgãos reguladores, os contratos de Parceria Agrícola de cana-de-açúcar foram enquadrados como arrendamento, sendo apresentados seus efeitos nas DFs consolidadas apenas. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2).

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento pelo valor presente, na data de início do contrato, exceto arrendamento com vigência igual ou inferior a doze meses e/ou arrendamentos para os quais os ativos são de baixo valor, que são reconhecidos como despesa periodicamente pelo prazo do contrato.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa não puder ser determinada, pela taxa incremental. Subsequentemente, o passivo é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. É remensurado quando houver uma alteração nos pagamentos futuros do arrendamento em caso de renegociação, alteração de índice ou taxa, e aplicando esse ajuste ao ativo de direito de uso relacionado. Os pagamentos variáveis do arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos são reconhecidos como despesa no período em que ocorrem os eventos.

O ativo de direito de uso é amortizado de forma linear pelo prazo de arrendamento.

**h. Ativos intangíveis**

Intangíveis adquiridos e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

**i. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

Ativos não financeiros (exceto os ativos biológicos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos) têm sua recuperabilidade avaliada anualmente, com o consequente registro de eventuais valores não recuperáveis como perda no resultado. De maneira geral, o Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros: (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo - instrumentos de *hedge*. Essa provisão para perda é feita em um montante igual à perda de crédito esperada para o ativo.

Para fins de avaliação do *Impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

**j. Fornecedores**

Os saldos de fornecedores são obrigações da Companhia pela aquisição de bens ou serviços. A Companhia oferece a opção de pagamento via risco sacado, em que uma instituição financeira quita os valores devidos aos fornecedores, e a Companhia paga à instituição conforme o acordo. A transferência desse direito, a critério do fornecedor, não altera o prazo de pagamento nem gera juros para a Companhia, pois o custo financeiro é do fornecedor.

**k. Classificação Passivo Circulante e Não Circulante com Covenants**

A Companhia classifica seus passivos como circulantes quando: (i) espera-se que sejam liquidados no ciclo operacional normal; (ii) são mantidos para negociação; (iii) devem ser liquidados dentro de 12 meses após a data do balanço; ou (iv) não há direito de diferir sua liquidação por pelo menos 12 meses.

Os passivos não circulantes incluem obrigações com vencimento superior a 12 meses. Se houver descumprimento de *covenants* antes ou na data do balanço que torne o passivo pagável a critério do credor, ele será classificado como circulante, mesmo que haja posterior renegociação. No entanto, caso um acordo formal de dilação seja firmado antes da data do balanço, garantindo a regularização dentro de 12 meses, o passivo pode ser mantido como não circulante.

**l. Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros contemplam caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros recebíveis, financiamentos, fornecedores e contas a pagar.

Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados em:

- **Custo amortizado (CA):** reflete estimativas de fluxos de caixa futuros, descontados a uma taxa determinada no reconhecimento inicial de um ativo ou passivo financeiro.

- **Valor Justo por meio do resultado (VJR) e valor justo instrumento de *hedge* (VJH):** é o preço que seria recebido pela venda de ativo ou que seria pago pela transferência de passivo em transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. O reconhecimento é no resultado para VJR e em outros resultados abrangentes (patrimônio líquido) para VJH.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros, para fornecer proteção contra os riscos de variações de taxas de juros e preços de açúcar. São reconhecidos ao valor justo a partir do conceito de *hedge accounting*. Este reconhecimento ocorre no patrimônio líquido enquanto não é vigente o período de realização da operação e, após isto, no resultado do exercício.

**m. Capital social**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo.

**n. Receita operacional**

É medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecida, entre outros pontos, quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos foram transferidos para o comprador. Na UJ, de acordo com o Parecer Normativo nº.66/1986, as receitas são reconhecidas quando os produtos são comercializados pela Copersucar.

**o. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem substancialmente receitas de juros sobre aplicações, receita de juros sobre partes relacionadas e variações monetárias. Despesas financeiras abrangem substancialmente juros sobre empréstimos. Os juros são reconhecidos no resultado, pelo método dos juros efetivos.

**p. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

**q. Benefícios a empregados**

(i) **Planos de contribuição definida:** benefícios pós-emprego pelo qual o Grupo paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações desses planos

são reconhecidas como despesas de benefícios no resultado dos períodos que os serviços são prestados.

- (ii) **Benefícios de curto prazo a empregados:** considerados como despesas conforme o serviço seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado.

**r. Provisões**

São reconhecidas em função de um evento passado, se é provável que um recurso econômico seja exigido, que possa ser estimado de maneira confiável.

**s. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Não adotamos antecipadamente a seguinte norma: IFRS 18 que substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, das demais normas (Ausência de Conversibilidade e Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiras) que serão efetivas para exercícios a partir de 01/01/2025. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto da nova norma.

## 4. Gestão de risco financeiro

**a. Estrutura da gestão de risco**

Busca-se continuamente intensificar a integração da gestão de risco ao processo de gestão estratégica do Grupo. Seguem algumas principais características da estrutura de gestão de risco:

- **Diagnóstico:** no processo de Planejamento Estratégico são identificados os principais riscos de processos e da empresa, que somados aos apontados no processo de auditoria contábil compõem nossa matriz de riscos;
- **Plano de ação:** após priorização dos riscos diagnosticados, definem-se as ações (detalhamento, responsáveis e principais recursos necessários);
- **Controle:** periodicamente publica-se para a Administração o Relatório de Riscos com *status* do plano de ação.

**b. Aspectos da gestão de alguns principais segmentos de riscos**

- (i) **Risco de crédito:** a Companhia possui Política de Crédito para avaliação dos clientes, atendo-se a aspectos como análise econômico-financeira, histórico de relacionamento comercial e operacional, e credibilidade no mercado. Busca-se desta maneira equilibrar as necessidades de vendas e fluxo de caixa com uma carteira a receber de alta qualidade.
- (ii) **Risco de liquidez:** garante-se adequado equilíbrio por meio de processos operacionais e financeiros eficientes, minimizando riscos associados ao pagamento de passivos. Monitora-se continuamente o nível de alavancagem e perfil de dívida.
- (iii) **Risco de mercado:** riscos associados à demanda de mercado são monitorados continuamente, buscando-se nível adequado de produção.
- (iv) **Risco operacional:** no processo de planejamento estratégico e operacional, atribui-se indicadores e metas para os gestores, de maneira a garantir segurança, produtividade, cuidado ao meio ambiente e desenvolvimento das equipes e colaboradores.
- (v) **Riscos regulatórios e ambientais:** análises periódicas são realizadas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas são suficientes para gerir esses riscos.
- (vi) **Riscos climáticos e outras:** o cultivo de cana-de-açúcar pode sofrer danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças naturais. Para mitigar estes riscos realizam-se inspeções e outras ações preventivas.

Segue classificação dos riscos que a Companhia e sua controlada estão expostas:

Risco	Crédito	Liquidez	Mercado	Climático
Aplicações financeiras (NE 5)	x		x	
Derivativos (NE 20)	x		x	
Contas correntes - Cooperativa (NE 6)	x		x	
Ativo biológico (NE 12)			x	x
Empréstimos, financiamentos e debêntures (NE 16)		x	x	

**c. Gestão de capital e indicadores financeiros**

A Companhia e sua Controlada busca gerir seus recursos a fim de assegurar adequado equilíbrio financeiro e remuneração de seu capital. Para tal é realizado o planejamento e controle financeiro, analisando-se investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas, entre outras variáveis. Neste controle, destacam-se os seguintes indicadores para análise e decisão acerca da gestão de capital:

(i). **EBITDA ajustado**

EBITDA, do inglês *Earnings, before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que em português significa Lucro antes dos Juros, Impostos (sobre a renda), Depreciação e Amortização é um indicador que busca apontar a potencial geração de caixa operacional do negócio. O EBITDA ajustado considera outras variáveis além daquelas que compõem a própria sigla, tais como: equivalência patrimonial, outros resultados não operacionais e variação do valor



justo do ativo biológico. Assim como outros indicadores de desempenho, sua comparabilidade deve ser ponderada pelo contexto de cada organização.

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>86.911</b>	<b>91.916</b>	<b>87.277</b>	<b>91.416</b>
(+) Imposto renda e contribuição social	31.253	23.993	27.319	12.350
(+/-) Resultado financeiro	72.511	75.558	61.574	63.990
(+) Depreciação imobilizado e amortização intangível	54.017	47.799	26.942	23.718
(+) Amortização direito de uso arrendamento	9.676	9.744	2.075	2.374
(+) Amortização direito uso parceria	18.074	18.198	-	-
(+) Amortização ativo biológico	33.767	37.142	-	-
(+/-) Resultado equivalência patrimonial	(9.676)	(9.289)	(17.630)	(31.102)
(+/-) Outros resultados não operacionais	6.461	8.999	4.125	6.263
(+/-) Variação valor justo ativo biológico	(691)	(310)	-	-
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>302.303</b>	<b>303.750</b>	<b>191.682</b>	<b>169.009</b>

(ii). Dívida líquida

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>395.563</b>	<b>308.689</b>	<b>386.895</b>	<b>296.866</b>
Dívida bruta	568.016	460.787	558.005	447.878
Circulante	106.023	78.821	101.998	75.057
Empréstimos, financiamentos e debêntures	85.926	78.821	81.901	75.057
Adiantamento Produção - Cooperativa	20.097	-	20.097	-
Não circulante	461.993	381.966	456.007	372.821
Empréstimos, financiamentos e debêntures	461.993	381.900	456.007	372.755
Adiantamento Produção - Cooperativa	-	66	-	66
(-) Recursos	(172.453)	(152.098)	(171.110)	(151.012)
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	(88.889)	(68.093)	(87.546)	(67.007)
Contas correntes - Cooperativa	(83.564)	(84.005)	(83.564)	(84.005)

(iii). Dívida líquida menos estoques

	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Dívida líquida menos estoques</b>	<b>237.216</b>	<b>148.711</b>	<b>234.946</b>	<b>142.686</b>
Dívida líquida	395.563	308.689	386.895	296.866
(-) Estoques	(158.347)	(159.978)	(151.949)	(154.180)

(iv). Dívida líquida dividido pelo EBITDA

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Dívida Líquida/EBITDA ajustado	1,31	1,02	2,02	1,76

(v). Dívida líquida menos estoques divididos pelo EBITDA

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Dívida líquida menos estoques/EBITDA ajustado	0,78	0,49	1,23	0,84

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa é composto por depósito bancário e fundo fixo. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras que possuem fundamentalmente liquidez imediata e não estão vinculadas como garantias, utilizando Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Compromissadas, remunerados, em média, à 101% (Consolidado) e 101,1% (Controladora) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A exposição da Companhia a riscos de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos está apresentada na NE 20.

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Caixa	3.578	195	3.292	151
Aplicações financeiras	85.311	67.898	84.254	66.856
<b>Total</b>	<b>88.889</b>	<b>68.093</b>	<b>87.546</b>	<b>67.007</b>

## 6. Contas correntes - Cooperativa

Correspondem substancialmente aos direitos a receber da Cooperativa por comercialização dos produtos.

## 7. Estoques

### a. Estoques a valor de custo

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Produtos acabados	119.528	130.023	119.528	130.023
Açúcar bruto	27.927	51.046	27.927	51.046
Açúcar branco	34.188	28.444	34.188	28.444
Etanol hidratado	35.638	46	35.638	46
Etanol anidro	21.775	50.487	21.775	50.487
Almoxarifado e outros	16.615	16.341	10.542	10.683
CBIO <sup>1</sup>	2.668	5.956	2.668	5.956
Manutenção industrial <sup>2</sup>	19.536	7.658	19.211	7.518
<b>Total</b>	<b>158.347</b>	<b>159.978</b>	<b>151.949</b>	<b>154.180</b>

<sup>1</sup>CBIO - Crédito de Descarbonização (Renovabio): em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 37.259 Cbios emitidos e ainda não comercializados (2023 possuía 54.119 Cbios).

<sup>2</sup>Os gastos com manutenção industrial são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais e agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial e agrícola da safra seguinte.

### b. Estoques de produtos acabados a valor realizável líquido

Abaixo demonstramos como informação complementar o valor realizável líquido dos estoques de produtos acabados, de acordo com os preços médios previstos pela Copersucar em dezembro/24 para 1º trimestre de 2025:

Produtos acabados	2024			2023		
	Quant.	Preço Unit (R\$)	Valor	Quant.	Preço Unit (R\$)	Valor
Açúcar bruto (Unicops)	312.497	110,97	34.677	548.842	110,52	60.657
Açúcar branco (Unicops)	405.752	132,31	53.684	348.780	131,81	45.972
Etanol hidratado (m <sup>3</sup> )	11.514	2.812	32.382	6	1.867	11
Etanol anidro (m <sup>3</sup> )	6.741	3.093	20.849	16.046	2.093	33.585
<b>a Valor realizável líquido</b>			<b>141.592</b>			<b>140.225</b>
<b>a Valor de custo</b>			<b>119.528</b>			<b>130.023</b>

## 8. Adiantamento a fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
<b>Ativo circulante</b>	<b>23.478</b>	<b>14.823</b>	<b>68.801</b>	<b>21.714</b>
CJ (Nota 23)	-	-	45.368	7.562
Cana-de-açúcar	13.244	12.167	13.244	12.167
ME (Nota 23)	10.000	1.942	10.000	1.942
Outros	234	714	189	43
<b>Ativo não circulante</b>	<b>4.062</b>	<b>865</b>	<b>4.062</b>	<b>865</b>
ME (Nota 23)	3.300	-	3.300	-
Outros	762	865	762	865
<b>Total ativo</b>	<b>27.540</b>	<b>15.688</b>	<b>72.863</b>	<b>22.579</b>

## 9. Outros impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
ICMS <sup>1</sup>	29.110	34.013	21.078	28.874
COFINS	2.719	2.434	2.719	2.434
PIS	600	468	600	468
Reintegra	1.281	965	1.281	965
INSS	1.092	-	1.092	-
Outros	84	78	-	-
<b>Total</b>	<b>34.886</b>	<b>37.958</b>	<b>26.770</b>	<b>32.741</b>
Circulante	9.389	20.734	7.590	17.656
Não circulante	25.497	17.224	19.180	15.085

<sup>1</sup>Crédito de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre aquisições de mobilizado e insumos. Com base em análises e projeções realizadas pela Administração, a Companhia e sua controlada não prevê riscos de não realização destes créditos tributários.

## 10. Investimentos

Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial:	2024	2023
Canavieira de Jacarezinho – (Controlada)	160.023	153.795
Copersucar S.A. – (Coligada)	45.912	45.144
Maringá Energia – (Coligada)	27.484	27.185
<b>Total Controladora (Canavieira, Copersucar e Maringá Energia)</b>	<b>233.419</b>	<b>226.124</b>
<b>Total Consolidado (Copersucar e a Maringá Energia)</b>	<b>73.396</b>	<b>72.329</b>

Consolidado	2024				2023			
	Copersucar	CJ	ME	Total	Copersucar	CJ	ME	Total
Participação	2,45%	100,0000%	40,0000%		2,45%	100,0000%	40,00%	
Quant. Açúes	51.163.636	2.657	8.000.000		51.163.636	2.657	8.000.000	
Ativos circulantes	6.513.629	47.370	6.136		6.689.299	48.059	5.165	
Ativos não circulantes	6.986.211	271.984	163.235		4.724.354	235.846	138.664	
<b>Total de ativos</b>	<b>13.499.840</b>	<b>319.354</b>	<b>169.371</b>		<b>11.413.653</b>	<b>283.905</b>	<b>143.829</b>	
Passivos circulantes	5.990.660	72.199	23.184		5.641.462	39.666	10.101	
Passivos não circulantes	5.633.686	87.132	77.480		3.928.085	90.444	65.763	
<b>Total de passivos</b>	<b>11.624.346</b>	<b>159.331</b>	<b>100.664</b>		<b>9.569.547</b>	<b>130.110</b>	<b>75.864</b>	
Patrimônio líquido	1.875.495	160.023	68.707		1.844.105	153.795	67.965	
Receitas	17.866.908	118.693	17.734		12.217.723	147.278	19.349	
Despesas	17.419.453	110.740	16.992		12.207.610	125.466	15.854	
<b>Resultado líquido</b>	<b>447.455</b>	<b>7.953</b>	<b>742</b>		<b>10.113</b>	<b>21.812</b>	<b>3.495</b>	
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>9.380</b>	<b>7.953</b>	<b>297</b>	<b>17.630</b>	<b>7.891</b>	<b>21.812</b>	<b>1.398</b>	<b>31.102</b>
Aumento participação		-	-		4.837	-	-	4.837

## 11. Outros investimentos

Consolidado e Controladora	2024	2023
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira <sup>1</sup>	3.976	3.976
Outros Investimentos	61	61
<b>Total</b>	<b>4.037</b>	<b>4.037</b>

<sup>1</sup>A Companhia reconheceu o valor justo de sua participação no CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), considerando a capitalização realizada pelo BNDES nesta entidade em 18/09/2014.

## 12. Ativo biológico

### a. Premissas utilizadas para atribuição do valor justo ao ativo biológico

O valor justo foi apurado pelo valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, considerando-se o ciclo de produtividade da cana-de-açúcar, e o Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) como taxa de desconto.

Consolidado	2024	2023
Área estimada de colheita (hectares)	14.323	11.628
Produtividade (tons de cana/hectares)	81,13	86,12
Preço (R\$/Kg ATR)	1,22	1,13
WACC (%)	5,27	5,47

### b. Apresentação

A seguir estão demonstradas as movimentações do ativo biológico da Companhia:

	2024	2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>32.651</b>	<b>35.435</b>
Adições com tratos da cana	35.054	34.804
Amortização de tratos	(33.873)	(37.898)
Varição no valor justo	691	310
<b>Saldo final</b>	<b>34.523</b>	<b>32.651</b>

Em 31 de dezembro de 2024, a área plantada abrangendo terras próprias e de parceria é de aproximadamente 16.598 hectares (15.009 hectares em 2023), que inclui plantação em estágio produtivo com idade média de 2,8 anos. Durante o exercício a CJ colheu 840,69 mil toneladas, das quais 703,20 mil toneladas foram comercializadas e 137,49 mil transferidas para pagamento de parceria agrícola. Além disso, 62,2 mil toneladas para consumo de plantio/replanteio.

### c. Valor justo no resultado

	2024	2023
<b>Valor justo no resultado</b>	<b>691</b>	<b>310</b>
Amortização ano anterior	(3.066)	(2.756)
Valor justo cana em pé (Tratos)	3.757	3.066

### d. Análise de sensibilidade

Os riscos de uma possível variação no resultado do ativo biológico, estão detalhados na nota 4b (vi). Segue simulação do impacto da variação do preço e produtividade:

	Cenário I - 5%					Cenário II - 10%				
	Aumento		Diminuição			Aumento		Diminuição		
	Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	Premissa	Impacto		
Preço (R\$/kg/Atr.)	1,22	9.200	1,16	(9.506)	1,34	18.552	1,10	(18.859)		
Produtividade (t/ha)	81,13	9.361	77,07	(9.361)	89,24	18.699	73,02	(18.699)		

## 13. Direito de uso e arrendamentos

### a. Direito de uso

	Consolidado				Controladora	
	Terras	Frotas	Terras (Parceria)	Total	Frotas	Total
<b>Saldos em 01/01/2023</b>	<b>40.856</b>	<b>4.548</b>	<b>86.431</b>	<b>131.835</b>	<b>3.961</b>	<b>3.961</b>
Remensurações	2.285	-	5.061	7.346	-	-
Adições	-	6.652	16.048	22.700	2.383	2.383
Amortização*	(6.190)	(3.799)	(18.198)	(28.187)	(2.619)	(2.619)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>36.951</b>	<b>7.401</b>	<b>89.342</b>	<b>133.694</b>	<b>3.725</b>	<b>3.725</b>
Direito de uso	61.489	24.329	162.019	247.837	16.656	16.656
Amortização acumulada	(24.538)	(16.928)	(72.677)	(114.143)	(12.931)	(12.931)
Vida útil (anos)	7,5	3,9	6,47	6,6	3,81	3,81
<b>Saldos em 01/01/2024</b>	<b>36.951</b>	<b>7.401</b>	<b>89.342</b>	<b>133.694</b>	<b>3.725</b>	<b>3.725</b>
Remensurações	(896)	-	(3.411)	(4.307)	-	-
Adições	-	1.509	40.701	42.210	1.370	1.370
Amortização	(5.968)	(3.949)	(18.074)	(27.991)	(2.318)	(2.318)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>30.087</b>	<b>4.961</b>	<b>108.558</b>	<b>143.606</b>	<b>2.777</b>	<b>2.777</b>
Direito de uso	60.593	25.838	199.309	285.740	18.026	18.026
Amortização acumulada	(30.506)	(20.877)	(90.751)	(142.134)	(15.249)	(15.249)
Vida útil (anos)	10,17	3,51	8,99	9,05	3,42	3,42

\*Não contempla crédito de Pis e Cofins.

### b. Arrendamentos

	Consolidado				Controladora	
	Terras	Frotas	Terras (Parceria)	Total	Frotas	Total
<b>Saldos em 01/01/2023</b>	<b>48.551</b>	<b>4.888</b>	<b>89.462</b>	<b>142.901</b>	<b>4.207</b>	<b>4.207</b>
Adições	-	6.652	16.048	22.700	2.383	2.383
Remensurações	2.285	-	5.061	7.346	-	-
Pagamentos	(7.484)	(4.272)	(23.069)	(34.825)	(2.872)	(2.872)
Juros apropriados	2.697	540	7.143	10.380	243	243
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>46.049</b>	<b>7.808</b>	<b>94.645</b>	<b>148.502</b>	<b>3.961</b>	<b>3.961</b>
Circulante	5.233	4.218	5.029	14.480	1.806	1.806
Não circulante	40.816	3.590	89.616	134.022	2.155	2.155
<b>Saldos em 01/01/2024</b>	<b>46.049</b>	<b>7.808</b>	<b>94.645</b>	<b>148.502</b>	<b>3.961</b>	<b>3.961</b>
Adições	-	1.509	40.701	42.210	1.370	1.370
Remensurações	(896)	-	(3.411)	(4.307)	-	-
Pagamentos	(7.904)	(4.491)	(22.203)	(34.598)	(2.575)	(2.575)
Juros apropriados	2.342	662	6.954	9.958	288	288
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>39.591</b>	<b>5.488</b>	<b>116.686</b>	<b>161.765</b>	<b>3.044</b>	<b>3.044</b>
Circulante	2.608	2.551	19.512	24.671	1.047	1.047
Não circulante	36.983	2.937	97.174	137.094	1.997	1.997

A taxa média ponderada de desconto foi de 10,52% a.a..

A taxa média ponderada de desconto foi de 11,39% a.a..

### Composição do vencimento do não circulante por exercício social:

	2026	2027	2028	2029	2030	2024 a 2034	Total
Controladora	1.183	592	166	56	-	-	1.997
<b>Consolidado</b>	<b>30.006</b>	<b>25.648</b>	<b>22.351</b>	<b>18.628</b>	<b>16.162</b>	<b>24.299</b>	<b>137.094</b>

## 14. Imobilizado

Consolidado	Terras	Edificação e construção	Equipamentos			Plantio de cana	Imobilizado em andamento <sup>1</sup>	Total
			Escritório	Transporte	Produção			
<b>Saldos em 01/01/2023</b>	<b>56.931</b>	<b>105.959</b>	<b>3.562</b>	<b>33.871</b>	<b>91.285</b>	<b>97.770</b>	<b>20.351</b>	<b>409.728</b>
Aquisições <sup>2</sup>	3.068	2.232	1.179	10.515	22.761	41.260	24.288	105.303
Transferências	-	19.270	388	(254)	10.403	-	(29.807)	-
Baixas	-	(1.365)	(1)	(1.143)	(1.886)	-	-	(4.395)
Depreciação	-	(5.268)	(784)	(5.665)	(13.841)	(22.810)	-	(48.368)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>59.999</b>	<b>120.828</b>	<b>4.344</b>	<b>37.324</b>	<b>108.722</b>	<b>116.221</b>	<b>14.832</b>	<b>462.269</b>
Custo total	59.999	169.084	8.733	73.378	218.357	184.519	14.832	728.902
Depreciação acumulada	-	(48.255)	(4.389)	(36.054)	(109.637)	(68.298)	-	(266.633)
<b>Saldos em 01/01/2024</b>	<b>59.999</b>	<b>120.828</b>	<b>4.344</b>	<b>37.324</b>	<b>108.722</b>	<b>116.221</b>	<b>14.832</b>	<b>462.269</b>
Aquisições <sup>2</sup>	-	2.963	647	24.626	14.262	64.920	14.981	122.399
Transferências	-	4.681	587	-	21.343	-	(26.721)	(110)
Baixas	-	-	-	(118)	-	(1.489)	-	(1.607)
Depreciação <sup>3</sup>	-	(5.888)	(905)	(6.447)	(15.646)	(25.464)	-	(54.351)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>59.999</b>	<b>122.584</b>	<b>4.673</b>	<b>55.384</b>	<b>128.681</b>	<b>154.188</b>	<b>3.092</b>	<b>528.601</b>
Custo total	59.999	174.123	9.966	97.570	245.876	232.366	3.092	822.992
Depreciação acumulada	-	(51.539)	(5.293)	(42.186)	(117.195)	(78.178)	-	(294.391)

Controladora	Terras	Edificação e instalações	Equipamentos			Imobilizado em andamento <sup>1</sup>	Total
			Escritório	Transporte	Produção		
<b>Saldos em 01/01/2023</b>	<b>2.312</b>	<b>102.878</b>	<b>2.569</b>	<b>21.824</b>	<b>91.247</b>	<b>18.025</b>	<b>238.855</b>
Aquisições <sup>2</sup>	-	1.517	999	9.198	22.761	24.126	58.601
Transferências	-	16.867	108	-	10.403	(27.378)	-
Baixas	-	(1.365)	(1)	(1.125)	(1.886)	-	(4.377)
Depreciação	-	(5.037)	(596)	(3.923)	(13.836)	-	(23.392)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>2.312</b>	<b>114.860</b>	<b>3.079</b>	<b>25.974</b>	<b>108.689</b>	<b>14.773</b>	<b>269.687</b>
Custo total	2.312	160.037	6.585	43.221	218.277	14.773	445.205
Depreciação acumulada	-	(45.177)	(3.506)	(17.247)	(109.588)	-	(175.518)
<b>Saldos em 01/01/2024</b>	<b>2.312</b>	<b>114.860</b>	<b>3.079</b>	<b>25.974</b>	<b>108.689</b>	<b>14.773</b>	<b>269.687</b>
Aquisições <sup>2</sup>	-	2.119	413	23.493	14.221	12.817	53.063
Transferências	-	4.374	681	-	21.344	(26.414)	(15)
Baixas	-	-	-	(115)	-	-	(115)
Depreciação	-	(5.601)	(691)	(4.691)	(15.641)	-	(26.624)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>2.312</b>	<b>115.752</b>	<b>3.482</b>	<b>44.661</b>	<b>128.613</b>	<b>1.176</b>	<b>295.996</b>
Custo total	2.312	163.927	7.678	66.283	245.754	1.176	487.130
Depreciação acumulada	-	(48.175)	(4.196)	(21.622)	(117.141)	-	(191.134)

<sup>1</sup>R\$ 812 Repotenciação da Moenda, R\$ 340 Rede de Hidrantes, e R\$ 22 outras melhorias a serem concluídas até 2026.

<sup>2</sup>Aquisições que não tiveram efeito no Caixa: Controladora: R\$ 2.081 (em 2023 R\$ 4.383) e Consolidado: R\$ 2.273 (em 2023 R\$ 4.429).

<sup>3</sup>Em 2024 o valor de R\$ 751 (R\$ 1.001 em 2023) refere-se à depreciação de plantio de cana que será reconhecido no resultado na próxima safra.

Plantio de cana	2024	2023
Áreas formadas (hectares)	4.149	2.515
Custo do formação (R\$/hectare)	16.107	16.301

Anualmente a Companhia avalia eventuais evidências de desvalorização dos seus ativos, e a necessidade de testes sobre o seu valor recuperável (CPC 01 R1). O resultado desta avaliação não apontou necessidade do teste de recuperabilidade (*Impairment*).

Em 31/12/2024, os ativos imobilizados, no valor de R\$ 251.335 Controladora e R\$ 255.824, foram dados em garantia como aval do financiamento do BNDES e outros financiamentos. Em 2023, os valores eram de R\$ 243.713 (Controladora) e R\$ 247.684 (Consolidado).

## 15. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Matéria - prima	17.537	26.917	17.537	26.917
Insumos agrícolas	2.564	4.512	-	-
Equipamentos, materiais intermediário e manutenção	11.749	16.341	8.968	13.271
<b>Total</b>	<b>31.850</b>	<b>47.770</b>	<b>26.505</b>	<b>40.188</b>

A Companhia possui limite para operação de risco sacado com instituição financeira, disponibilizado a fornecedores estratégicos, que podem utilizar deste instrumento para gestão de seu fluxo de caixa com taxas mais competitivas do que as usualmente ofertadas. A Companhia demonstra esta operação na rubrica de fornecedores. Em 31/12/2024 o saldo desta transação na Controladora é R\$ 35 (em 2023 R\$ 24) e no Consolidado R\$ 74 (em 2023 R\$ 109).

## 16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

O valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures representam substancialmente seu valor contábil.

Modalidade	Taxa real (a.a.)	Vencimento	Consolidado		Controladora	
			2024	2023	2024	2023
CapEx (i) <sup>1</sup>	2,76%	2025 a 2029	34.443	26.979	24.431	14.070
CRA (ii) <sup>2</sup>	2,91%	2028	94.150	88.444	94.150	88.444
Debêntures(iii) <sup>2</sup>	1,75%	2031	149.498	-	149.498	-
Capital de giro (iv) <sup>2</sup>	2,37%	2026 a 2031	269.828	345.298	269.829	345.298
<b>Total</b>			<b>547.919</b>	<b>460.721</b>	<b>537.908</b>	<b>447.812</b>
Passivo circulante			85.926	78.821	81.901	75.057
Passivo não circulante			461.993	381.900	456.007	372.755

Taxa real descontando indexadores, sendo: <sup>1</sup>CapEx: TLP (Taxa de Longo Prazo), Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e para taxas pré-fixadas desconta-se CDI (Certificado Depósito Interbancário); <sup>2</sup>CRA, Debêntures e Capital de giro desconta -se: CDI (Certificado Depósito Interbancário)

(i) **CapEx:** A modalidade contempla operações de Finame, com taxas pré-fixadas e pós fixadas e estão garantidas fundamentalmente por avais das partes relacionadas e alienação fiduciária dos respectivos bens, e operação de Proreforma BNDES, destinada a renovação de canavial na CJ, com prazo total de 7 anos e carência de 2 anos, garantida por aval de partes relacionadas, alienação de equipamentos da UJ e matrícula específica que os acolhe.

(ii) **CRA:** No ano de 2021 a Companhia captou recursos via mercado de capitais com emissões de CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio), garantidos por aval da parte relacionada e recebíveis da Cooperativa.

(iii) **Debêntures:** No ano de 2024 a Companhia captou recursos via mercado de capitais com emissões de Debêntures incentivadas pelo Ministério de Minas e Energia (MME) para projeto de manutenção e recuperação da produção de biomassa (cana-de-açúcar) destinados à produção de etanol nos termos da Lei nº 12.431, com prazo total de 7 anos e carência de 4 anos, garantidos por aval da parte relacionada.

(iv) **Capital de giro:** Os empréstimos para capital de giro estão garantidos fundamentalmente por avais da Companhia e de partes relacionadas. Em casos específicos há garantia de recebíveis da Copersucar e para o BNDES alienação de equipamentos da UJ e matrícula específica que os acolhe.

Ao longo de 2024 os instrumentos financeiros foram originados em Instituições Bancárias e BNDES. A Companhia e sua controlada adotaram uma política de caixa mínimo e mantiveram a intensidade dos trabalhos para alongamento da dívida

**a. Composição do vencimento do não circulante por exercício social:**

	2026	2027	2028 a 2035	Total
Controladora	74.131	103.703	278.173	456.007
Consolidado	77.299	106.521	278.173	461.993

**b. Covenants financeiros**

A UJ possui contratos específicos em seu endividamento que estabelecem *covenants* financeiros, monitorados por meio do indicador Dívida Líquida/EBITDA, com apuração ao final de cada exercício social baseados no balanço auditado da SE. Em relação às cláusulas contratuais financeiras mencionadas, a Companhia avaliou e não há impacto nas demonstrações a ser apresentado. A Companhia estima que irão cumprir os *covenants* que serão apresentados nos próximos doze meses, dessa forma não é necessário a reclassificação dos saldos de curto e longo prazo.

**c. Conciliação do Balanço Patrimonial com a DFC (Demonstração dos Fluxos de Caixa)**

	2022	Captações	Amortizações	Juros pagos	Juros e outras apropriações	2023
Consolidado	472.119	68.957	(83.083)	(63.524)	66.252	460.721
Controladora	461.379	64.282	(79.977)	(62.458)	64.586	447.812
	2023	Captações	Amortizações	Juros pagos	Juros e outras apropriações	2024
Consolidado	460.721	258.569	(175.935)	(51.559)	56.123	547.919
Controladora	447.812	258.569	(172.742)	(50.540)	54.809	537.908

## 17. Adiantamento de Produção – Cooperativa

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Capital de Giro	20.097	-	20.097	-
Outros	-	66	-	66
<b>Total</b>	<b>20.097</b>	<b>66</b>	<b>20.097</b>	<b>66</b>
Passivo circulante	20.097	-	20.097	-
Passivo não circulante	-	66	-	66

Capital de Giro corresponde a valores recebidos da Copersucar, sujeitos a encargos (substancialmente CDI).

## 18. Mútuo - Cooperativa

Refere-se aos repasses efetuados junto à Copersucar, garantidos por letras de câmbio.

## 19. Repasse contingências - Cooperativa

	Consolidado		IPI, CPMF, PIS e COFINS, referem-se a recursos repassados pela Cooperativa, corrigidos pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, garantidos por direitos sobre safra, letras de câmbio e notas promissórias.
	2024	2023	
IPI	17.108	15.110	
CPMF	-	505	
PIS e COFINS	300	326	
Refis	-	1.039	
ICMS	-	1.336	
<b>Total</b>	<b>17.408</b>	<b>18.316</b>	
Circulante	-	2.374	
Não circulante	17.408	15.942	

## 20. Instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada não efetuam aplicação de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os instrumentos financeiros estão reconhecidos nas DFs e seus valores contábeis representam substancialmente os valores justos. Seus resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração.

	NE	Nível <sup>1</sup>	Classificação	Consolidado		Controladora	
				2024	2023	2024	2023
Caixa	5		CA	3.578	193	3.292	150
Aplicações financeiras	5	2	VJR	85.311	67.900	84.254	66.857
Derivativos	19	2	VJH	47.763	16.884	47.763	16.884
Contas correntes - Cooperativa	6		CA	83.564	84.005	83.564	84.005
Empresas ligadas	23		CA	66.374	49.289	66.374	49.289
Outros créditos			CA	25.007	13.250	28.567	15.390
<b>Total do ativo</b>				<b>311.597</b>	<b>231.521</b>	<b>313.814</b>	<b>232.575</b>
Fornecedores	15		CA	31.850	47.770	26.505	40.188
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16		CA	547.919	460.721	537.908	447.812
Derivativos	19	2	VJH	44.011	6.607	44.011	6.607
Arrendamentos			VJR	161.765	148.502	3.044	3.961
Mútuo - Cooperativa	17		CA	6.272	6.272	6.272	6.272
Empresas ligadas	23		CA	30.789	35.858	30.789	35.858
Outras contas			CA	1.946	3.957	1.388	3.361
<b>Total do passivo</b>				<b>824.552</b>	<b>709.687</b>	<b>649.917</b>	<b>544.059</b>

VJR = Valor Justo por meio do Resultado, VJH = Valor Justo – Instrumento de Hedge CA = Custo Amortizado

<sup>1</sup>A classificação do valor justo está detalhada na nota 2d.

A Companhia e sua controlada busca assegurar adequado nível de liquidez por meio de (i) gestão do custo, fluxo e origem das dívidas; e (ii) eficiência e rentabilidade operacional para geração adequada de caixa. A seguir são apresentados os fluxos de pagamentos futuros não descontados dos passivos financeiros:

Consolidado	Valor Contábil	Valor Futuro	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Fornecedores	31.850	31.850	31.850	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	547.919	745.789	117.588	146.917	153.783	327.501
Derivativos	44.011	44.011	16.982	26.149	800	-
Arrendamentos	161.765	201.493	38.379	62.490	62.185	38.439
Mútuo - Cooperativa	6.272	6.272	-	-	-	6.272
Empresas ligadas	30.789	46.013	9.869	8.741	8.028	19.375
Outras contas	1.946	1.946	1.946	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>824.552</b>	<b>1.077.374</b>	<b>216.614</b>	<b>244.297</b>	<b>224.796</b>	<b>391.587</b>

  

Controladora	Valor Contábil	Valor Futuro	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Fornecedores	26.505	26.505	26.505	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	537.908	734.814	113.713	143.075	150.525	327.501
Derivativos	44.011	44.011	16.982	26.149	800	-
Arrendamentos	3.044	3.493	1.583	1.523	387	-
Mútuo - Cooperativa	6.272	6.272	-	-	-	6.272
Empresas ligadas	30.789	46.013	9.869	8.741	8.028	19.375
Outras contas	1.388	1.388	1.388	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>649.917</b>	<b>862.496</b>	<b>170.040</b>	<b>179.488</b>	<b>159.740</b>	<b>353.148</b>

#### a. Derivativos

(i) **Swap:** Em seus empréstimos a Companhia e sua controlada está exposta a volatilidade de taxas de juros, essas exposições são protegidas utilizando instrumentos derivativos, contratados de acordo com os prazos das operações de empréstimos.

#### (ii) Saldo de instrumentos financeiros derivativos não realizados

Consolidado	2024		2023	
	Efeitos no balanço patrimonial		Efeitos no balanço patrimonial	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Total</b>	<b>47.763</b>	<b>44.011</b>	<b>16.884</b>	<b>6.607</b>
SWAP	47.763	44.011	16.884	6.607

#### b. Análise de sensibilidade:

##### Aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos

Apresenta-se a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de variações de taxas de juros que estão expostas (CDI-Certificado de Depósito Interbancário, Selic-Sistema Especial de Liquidação e Custódia e TLP-Taxa de Longo Prazo), considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros. Tomou-se como cenário provável a projeção das referidas taxas para 2025 (em 31/12/24). Considerou-se o Cenário I como Provável, o Cenário II com variação de mais ou menos 25% e o Cenário III com variação de mais ou menos 50% das taxas. Segue simulação do efeito do resultado futuro:

Ativo	Risco	Saldo em 31/12/24	Cenário I Provável		Cenário II 25%				Cenário III 50%			
			Taxa	Efeito	Aumento		Diminuição		Aumento		Diminuição	
					Taxa	Efeito	Taxa	Efeito	Taxa	Efeito	Taxa	Efeito
Aplicações financeiras	CDI	85.311	14,83%	12.652	18,54%	15.815	11,12%	9.489	22,25%	18.977	7,42%	6.326
		<b>85.311</b>		<b>12.652</b>		<b>15.815</b>		<b>9.489</b>		<b>18.977</b>		<b>6.326</b>
<b>Passivo</b>												
Capital de Giro, CRA e Debenture	CDI	513.477	14,83%	76.149	18,54%	95.186	11,12%	57.111	22,25%	114.223	7,42%	38.074
CapEx	SELIC	28.699	14,75%	4.233	18,44%	5.291	11,06%	3.175	22,13%	6.350	7,38%	2.117
CapEx	TLP	5.743	8,50%	488	10,63%	610	6,38%	366	12,75%	732	4,25%	244
		<b>547.919</b>		<b>80.870</b>		<b>101.087</b>		<b>60.652</b>		<b>121.305</b>		<b>40.435</b>
<b>Efeito líquido</b>		<b>(462.608)</b>		<b>(68.218)</b>		<b>(85.272)</b>		<b>(51.163)</b>		<b>(102.328)</b>		<b>(34.109)</b>

### Derivativos

Apresenta-se a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações de taxas de juros que a Companhia está exposta, considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros. Tomou-se como cenário provável a projeção das referidas taxas para 2024 (em 31 de dezembro de 2023). Considerou-se o Cenário I como Provável, o II com variação de mais ou menos 25% e o Cenário III com variação de mais ou menos 50% das taxas. Segue simulação do efeito no resultado futuro:

Derivativos	Risco	Provável	25%		50%	
			Aumento	Diminuição	Aumento	Diminuição
			Efeito	Efeito	Efeito	Efeito
<i>SWAP</i>	CDI	10.277	8.473	6.799	12.226	14.336

## 21. Imposto de renda e Contribuição social

### a. IR e CSLL a recuperar (corrente)

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda	489	5.731	485	5.470
Contribuição social	-	801	-	801
<b>Total</b>	<b>489</b>	<b>6.532</b>	<b>485</b>	<b>6.271</b>

### b. IR e CSLL diferidos

Os impostos diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. A Companhia e sua controlada contabilizaram impostos diferidos sobre as seguintes diferenças temporárias e bases:

#### (i) Movimentação de Impostos Diferidos Líquidos:

Consolidado	Ativo		Passivo		Líquido (Passivo não circulante)	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Provisão para contingências	159	715	-	-	159	715
Ativo biológico	-	-	(1.277)	(1.043)	(1.277)	(1.043)
Reserva de reavaliação	-	-	(17.981)	(18.002)	(17.981)	(18.002)
Mudança taxa de depreciação	-	-	(10.312)	(9.440)	(10.312)	(9.440)
Arrendamentos	23.136	18.788	(20.439)	(16.096)	2.697	2.692
Arrendamentos parcerias	8.510	8.616	(7.549)	(7.843)	961	773
Prejuízo fiscal e base negativa	19.768	6.623	-	-	19.768	6.623
Depreciação acelerada	-	-	(44.200)	(25.754)	(44.200)	(25.754)
Tributos <i>Sub Judice</i> – IAA	9.268	6.447	-	-	9.268	6.447
Derivativos não realizados - <i>Hedge</i>	14.964	2.246	(16.240)	(5.741)	(1.276)	(3.495)
Outros	268	149	(2.189)	(3.614)	(1.922)	(3.465)
<b>Total</b>	<b>76.073</b>	<b>43.584</b>	<b>(120.187)</b>	<b>(87.533)</b>	<b>(44.115)</b>	<b>(43.949)</b>

  

Controladora	Ativo		Passivo		Líquido (Passivo não circulante)	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Provisão para contingências	92	684	-	-	92	684
Reserva de reavaliação	-	-	(1.685)	(1.704)	(1.685)	(1.704)
Mudança taxa de depreciação	-	-	(10.457)	(9.565)	(10.457)	(9.565)
Arrendamentos	5.048	4.269	(5.511)	(4.507)	(463)	(238)
Prejuízo fiscal e base negativa	4.437	5.563	-	-	4.437	5.563
Tributos <i>Sub Judice</i> – IAA	9.268	6.447	-	-	9.268	6.447
Derivativos não realizados - <i>Hedge</i>	14.964	2.246	(16.240)	(5.741)	(1.276)	(3.495)
Outros	226	108	(2.189)	(3.615)	(1.963)	(3.507)
<b>Total</b>	<b>34.035</b>	<b>19.317</b>	<b>(36.082)</b>	<b>(25.132)</b>	<b>(2.047)</b>	<b>(5.815)</b>





Consolidado	2022	No	Patrimônio	2023	No	Patrimônio	2024
		resultado	líquido		resultado	líquido	
Provisão para contingências	158	557	-	715	(556)	-	159
Ativo biológico	(937)	(106)	-	(1.043)	(234)	-	(1.277)
Reserva de reavaliação	(18.034)	32	-	(18.002)	21	-	(17.981)
Mudança taxa de depreciação	(9.122)	(318)	-	(9.440)	(872)	-	(10.312)
Arrendamento	2.281	411	-	2.692	5	-	2.697
Arrendamento parceria	1.031	(259)	-	772	189	-	961
Prejuízo fiscal e base negativa	437	6.186	-	6.623	13.145	-	19.768
Depreciação acelerada	(13.465)	(12.289)	-	(25.754)	(18.446)	-	(44.200)
Tributos <i>Sub Judice</i> – IAA	6.447	-	-	6.447	2.821	-	9.268
Derivativos não realizados - <i>Hedge</i>	659	-	(4.154)	(3.495)	-	2.219	(1.276)
Outros	(2.046)	(1.418)	-	(3.464)	1.542	-	(1.922)
<b>Total</b>	<b>(32.592)</b>	<b>(7.204)</b>	<b>(4.154)</b>	<b>(43.949)</b>	<b>(2.385)</b>	<b>2.219</b>	<b>(44.115)</b>
Controladora	2022	No	Patrimônio	2023	No	Patrimônio	2024
		resultado	líquido		resultado	Líquido	
Provisão para contingências	46	638	-	684	(592)	-	92
Reserva de reavaliação	(1.724)	20	-	(1.704)	19	-	(1.685)
Mudança taxa de depreciação	(9.248)	(317)	-	(9.565)	(892)	-	(10.457)
Arrendamento	(87)	(151)	-	(238)	(225)	-	(463)
Prejuízo fiscal e base negativa	-	5.563	-	5.563	(1.126)	-	4.437
Tributos <i>Sub Judice</i> - IAA	6.447	-	-	6.447	2.821	-	9.268
Derivativos não realizados - <i>Hedge</i>	659	-	(4.154)	(3.495)	-	2.219	(1.276)
Outros	(2.399)	(1.109)	-	(3.508)	1.544	-	(1.964)
<b>Total</b>	<b>(6.306)</b>	<b>4.644</b>	<b>(4.154)</b>	<b>(5.816)</b>	<b>1.549</b>	<b>2.219</b>	<b>(2.048)</b>

(ii) Base de cálculo do prejuízo fiscal:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo fiscal	57.942	19.365	13.050	16.400
Base negativa CSLL	58.694	19.798	13.050	16.257

(iii) Reconciliação da taxa efetiva:

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e da contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:

Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado				Controladora			
	2024		2023		2024		2023	
	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
Resultado antes imposto de renda e contribuição social		118.164		115.909		114.596		103.766
Imposto pela alíquota fiscal	34	(40.176)	34	(39.409)	34	(38.963)	34	(35.280)
<b>Adições/(exclusões) permanentes</b>		<b>8.923</b>		<b>15.416</b>		<b>11.644</b>		<b>22.930</b>
Juros sobre capital próprio		3.740		1.700		3.740		1.700
Deduções Incentivos Fiscais <sup>1</sup>		822		8.687		822		8.687
Equivalência Patrimonial		3.290		3.159		5.994		10.575
Outras		1.071		1.870		1.088		1.968
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>		<b>(31.253)</b>		<b>(23.993)</b>		<b>(27.319)</b>		<b>(12.350)</b>
Correntes		(28.868)		(16.789)		(28.868)		(16.994)
Diferidos		(2.385)		(7.204)		1.549		4.644
<b>Alíquota fiscal efetiva</b>		<b>26%</b>		<b>21%</b>		<b>24%</b>		<b>12%</b>

<sup>1</sup>PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Inovação tecnológica (Lei do Bem), e Patrocínios culturais.

### c. Projeções da Administração para realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros das diferenças temporárias entre a base fiscal e os valores contábeis de ativos e passivos.

Os ativos fiscais diferidos, originados de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, são reconhecidos com base na expectativa de realização, considerando projeções de resultados e cenários econômicos futuros, sujeitos a revisões.

Conforme a legislação vigente, essas diferenças não possuem prazo de prescrição. A Companhia e sua controlada reconhece os ativos fiscais diferidos apenas quando há probabilidade de realização.

## 22. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia e sua controlada são parte envolvida em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, questiona a legalidade ou o direito de compensação de determinados tributos, efetuando depósitos judiciais quando aplicável. As provisões para contingências tributárias referem-se a processo judicial que questiona a tributação do Pis,

Cofins, IRPJ e CSLL sobre o crédito da ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2). O valor envolvido foi objeto de depósito judicial.

O montante a pagar vem sendo atualizado conforme a legislação pertinente e pode ser resumido como segue:

<b>Controladora</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>68.382</b>	<b>109</b>	<b>68.491</b>
Reversões	(4.095)	(53)	(4.148)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>64.287</b>	<b>56</b>	<b>64.343</b>
Constituições	8.297	215	8.512
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>72.584</b>	<b>271</b>	<b>72.855</b>
<b>Consolidado</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>68.382</b>	<b>439</b>	<b>68.821</b>
Constituições	-	36	36
Reversões	(4.095)	(328)	(4.423)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>64.287</b>	<b>147</b>	<b>64.434</b>
Constituições	8.297	390	8.687
Reversões	-	(71)	(71)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>72.584</b>	<b>466</b>	<b>73.050</b>

A Companhia possui em andamento outros processos tributários e trabalhistas, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Seguem este montante, bem como dos depósitos judiciais:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Possível perda <sup>1</sup>	3.345	22.707	2.933	22.357
Depósitos judiciais <sup>2</sup>	77.084	69.072	76.770	68.854

<sup>1</sup>Em 2024 foi proferida decisão favorável definitiva no auto de infração da UJ, referente contribuição previdenciária (anos de 2014 a 2016). A discussão encontrava-se na esfera administrativa. O auto de infração foi cancelado integralmente.

<sup>2</sup>Parte substancial do saldo de depósitos judiciais refere-se a processo judicial que questiona a tributação de crédito da Ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2) - (Ver NE 27).

## 23. Partes relacionadas

### a. Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal chave da administração é composto pela Diretoria. A remuneração paga aos Diretores é definida na Assembleia Geral dos Acionistas e totalizou no exercício R\$ 1.632 (R\$ 1.790 em 2023).

### b. Benefícios a empregados

Os principais benefícios que a Companhia e sua controlada concedem aos seus empregados são: assistência médica, seguro de vida, transporte coletivo, restaurante, vale alimentação e plano de previdência privada.

O Plano de Previdência Privada foi instituído em janeiro de 2004, tendo sua modalidade de plano de contribuições definidas (aposentadoria por idade) para os empregados de nível gerencial. Em 2024, ampliamos para abranger mais colaboradores de acordo com nossa política. Durante o exercício de 2024 a Companhia contribuiu com a importância de R\$ 97 (R\$ 98 em 2023).

### c. Transações e Saldos

<b>Empresa</b>	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>12.250</b>	<b>7.599</b>	<b>55.611</b>	<b>13.222</b>
<b>Adiantamento a fornecedores<sup>1</sup></b>	<b>10.000</b>	<b>1.942</b>	<b>55.368</b>	<b>9.504</b>
CJ	-	-	45.368	7.562
ME	10.000	1.942	10.000	1.942
<b>Outros créditos</b>	<b>2.250</b>	<b>2.379</b>	<b>243</b>	<b>440</b>
ME	2.141	2.168	230	257
MFL	109	205	13	178
MO	-	6	-	5
<b>Empresas ligadas</b>	<b>-</b>	<b>3.278</b>	<b>-</b>	<b>3.278</b>
MO	-	3.278	-	3.278
<b>Ativo não circulante</b>	<b>69.674</b>	<b>46.011</b>	<b>69.674</b>	<b>46.011</b>
<b>Adiantamento a fornecedores</b>	<b>3.300</b>	<b>-</b>	<b>3.300</b>	<b>-</b>
ME	3.300	-	3.300	-
<b>Empresas ligadas</b>	<b>66.374</b>	<b>46.011</b>	<b>50.659</b>	<b>46.011</b>
SE <sup>3</sup>	45.659	46.011	45.659	46.011
ME	5.000	-	5.000	-
MO	15.715	-	15.715	-
<b>Passivo circulante</b>	<b>8.404</b>	<b>5.833</b>	<b>8.433</b>	<b>7.114</b>
<b>Outras contas</b>	<b>690</b>	<b>586</b>	<b>719</b>	<b>1.867</b>
MFL	613	575	529	431
CJ	-	-	123	1.434
SE	75	-	65	-
MO	2	11	2	2
<b>Empresas ligadas</b>	<b>7.714</b>	<b>5.132</b>	<b>7.714</b>	<b>5.247</b>
MFL <sup>3</sup>	7.714	5.132	7.714	5.247
<b>Passivo não circulante</b>	<b>23.075</b>	<b>30.611</b>	<b>23.075</b>	<b>30.611</b>
<b>Empresas ligadas</b>	<b>23.075</b>	<b>30.611</b>	<b>23.075</b>	<b>30.611</b>
MFL <sup>3</sup>	23.075	30.611	23.075	30.611

<b>DRE</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.211</b>	<b>3.456</b>
CJ	1.493	1.356
ME <sup>1</sup>	1.718	2.109
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(127.266)</b>	<b>(157.201)</b>
CJ <sup>2</sup>	(117.793)	(146.054)
ME <sup>1</sup>	(9.473)	(11.147)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>1.917</b>	<b>3.314</b>
Receita financeira	5.561	8.358
MO	812	1.119
SE	4.749	7.239
Despesa financeira	(3.644)	(5.044)
MFL	(3.644)	(5.044)

<sup>1</sup>As transações referem-se substancialmente a venda de bagaço de cana-de-açúcar, e a compra de energia-elétrica e vapor gerados pela biomassa para consumo próprio (NE 8)

<sup>2</sup>As transações com a controlada Canavieira Jacarezinho, refere-se substancialmente a compra de cana-de-açúcar pela Companhia que impacta o CPV, tendo como referência o preço divulgado pelo Consecana (Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool de São Paulo). Conforme previsto no CPC 5 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, informamos que a controladora da Companhia é a São Eutiquiano Participações S.A.

<sup>3</sup>O saldo de empresas ligadas reflete transações de crédito, as quais são remuneradas com base no CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e suportadas por contratos específicos.

#### d. Garantias prestadas e tomadas

Seguem saldos finais de garantias, avais e fianças prestadas e tomadas com empresas ligadas:

<b>Tomadora</b>	<b>Garantidora</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
UJ	SE	(521.927)	(439.879)
UJ	CJ e SE	(15.981)	(7.930)
CJ	UJ e SE	(5.743)	(7.775)
CJ	SE	(4.268)	(5.133)
ME	UJ e SE	75.688	69.777
MM	UJ e SE	38.633	38.120
<b>Aval líquido concedido por UJ</b>		<b>(433.598)</b>	<b>(352.820)</b>

## 24. Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da Companhia está representado por 985 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 30 de abril de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) deliberou um aumento de capital de R\$ 18.000, mediante reversão de reserva estatutária, sem alteração no número de ações. Da mesma forma, em 24 de abril de 2023 foi realizado o aumento de capital no montante de R\$ 20.000 mediante reversão da reserva estatutária, sem aumento do número de ações.

### b. Reserva incentivos fiscais

Reserva constituída referente subvenções para investimentos reconhecidas entre os anos de 2022 e 2023 nos termos do art. 195 a da lei 6.404/76 e requisitos do art. 30 da lei 12.973/14.

### c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 2024 foi adicionada reserva de R\$ 4.364 (R\$ 4.571 em 2023).

### d. Reserva estatutária

Refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro a fim de assegurar investimentos em bens do ativo imobilizado, ou acréscimos do capital de giro, inclusive através de amortização das dívidas da Companhia, independentemente das retenções de lucros vinculadas ao orçamento de capital em observância ao artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações. O saldo não poderá ultrapassar a 90% do capital social (Parágrafo 2º do Art. 18 do Estatuto da Companhia). Companhia possui excesso de reservas sobre o capital, o que será tema de deliberação na próxima Assembleia Geral.

### e. Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação, registrada em 1999 e em 2006, com base em laudos emitidos por peritos independentes, está contabilizada líquida dos efeitos tributários, e vem sendo realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados na Companhia e sua controlada em contrapartida de prejuízos acumulados.

### f. Ajuste de Avaliação Patrimonial (Outros Resultados Abrangentes)

Trata-se de variações líquidas acumuladas do valor justo de investimentos e ativos financeiros disponíveis para venda até que os ativos sejam desconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável.

### g. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Segue memória de cálculo:

	2024	2023
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>87.277</b>	<b>91.416</b>
Constituição da reserva incentivos fiscais	-	(24.157)
Constituição da reserva legal	(4.364)	(4.571)
Constituição de reserva de lucros a realizar	(456)	204
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>82.457</b>	<b>62.892</b>
Outras movimentações	1.037	488
<b>Distribuição dividendo</b>	<b>83.494</b>	<b>63.379</b>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	20.874	15.845
Dividendo adicional	32.753	31.921
<b>Total dividendo</b>	<b>53.627</b>	<b>47.766</b>

## 25. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Vendas industriais - Mercado Interno	342.073	422.744	341.180	420.545
Vendas industriais - Mercado Externo	316.927	279.301	316.927	279.301
Vendas diversas	13.901	20.188	15.816	21.844
CBIOs <sup>1</sup>	6.636	8.492	6.636	8.492
<b>Receita bruta</b>	<b>679.537</b>	<b>730.725</b>	<b>680.559</b>	<b>730.182</b>
Impostos	(29.762)	(22.189)	(30.191)	(22.496)
Devoluções	(266)	(982)	(266)	-
<b>Receita líquida</b>	<b>649.509</b>	<b>707.554</b>	<b>650.102</b>	<b>707.686</b>

<sup>1</sup>Durante o ano foram comercializados 82.796 CBIOs (Crédito de Descarbonização), em 2023 foram 77.585 CBIOs. Esta comercialização ocorre com os distribuidores de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

## 26. Despesas e Custos por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Depreciação e amortização	(115.533)	(112.882)	(29.017)	(26.092)
Despesas com pessoal	(67.987)	(67.569)	(43.148)	(40.250)
Matéria-prima e insumos	(296.181)	(328.852)	(429.789)	(494.295)
Frete, armazenagem e embarque	(838)	(1.465)	(838)	(1.465)
Outras despesas	(58.725)	(64.599)	(61.838)	(63.444)
<b>Total</b>	<b>(539.264)</b>	<b>(575.367)</b>	<b>(564.630)</b>	<b>(625.546)</b>
Custo dos produtos vendidos	(512.315)	(549.247)	(545.953)	(607.490)
Vendas	(838)	(1.465)	(838)	(1.465)
Administrativas	(26.111)	(24.655)	(17.839)	(16.591)

## 27. Outras receitas e despesas

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
<b>Outros resultados operacionais</b>	<b>76.524</b>	<b>58.680</b>	<b>77.193</b>	<b>60.777</b>
IAA <sup>1</sup>	72.319	47.869	72.319	47.869
ITR	(545)	(537)	(5)	(11)
Contingências	1.017	16	1.121	(102)
Acordo trabalhistas	(128)	(1.914)	(76)	(148)
Recuperação de despesas	-	928	-	897
CBIOs	5.503	10.904	5.503	10.904
Subvenção para Investimento - ICMS	-	1.794	-	1.794
Outros	(1.642)	(380)	(1.669)	(426)
<b>Outros resultados não operacionais</b>	<b>(6.461)</b>	<b>(8.999)</b>	<b>(4.125)</b>	<b>(6.263)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - Lei do Bem	(157)	(364)	(157)	(364)
Resultado ativo biológico e imobilizado	-	(4.163)	-	(4.234)
Incentivos fiscais e doações	(331)	(336)	(331)	(336)
Adesão parcelamento especial - IRPJ	-	(1.912)	-	-
Baixa ativo imobilizado	(1.489)	-	-	-
Outros <sup>2</sup>	(4.484)	(2.224)	(3.637)	(1.329)
<b>Total</b>	<b>70.063</b>	<b>49.681</b>	<b>73.068</b>	<b>54.514</b>

<sup>1</sup>Crédito de Ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2 - 7ª Vara Justiça Federal)

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados, em vendas de etanol realizadas na década de 1980. Segue resumo em R\$ bilhões:



Pleito			➔	Precatório		
Inicial	Complementar	Total		1º Mar/17	2º Jun./18	Total
5,63	12,80	<b>18,43</b>		5,63	10,64	<b>16,28</b>

O direito creditório atribuível à Companhia está sendo reconhecido à medida em que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto às Cooperadas. Em 2024 houve a liberação da 6ª parcela do 2º Precatório e parcela única do 3º Precatório, e a UJ recebeu e reconheceu R\$ 72.319.  
<sup>2</sup> R\$ 1.813 refere-se honorários de êxito sobre decisão favorável no auto de infração 11634.720.179/2019-01 - Contribuições Previdenciárias.

## 28. Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>	<b>18.297</b>	<b>23.807</b>	<b>18.167</b>	<b>23.435</b>
Receita financeira Cooperativa	544	355	544	355
Juros	16.688	20.485	16.580	20.115
Ganhos não realizados com derivativos (AVJ)	1.027	2.951	1.027	2.951
Outras	38	16	16	14
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(90.808)</b>	<b>(99.365)</b>	<b>(79.741)</b>	<b>(87.425)</b>
Juros	(61.979)	(70.789)	(60.695)	(69.122)
Perdas Derivativos - <i>Hedge</i>	(8.866)	(12.292)	(8.866)	(12.292)
Despesas financeiras Cooperativa	(1.037)	(831)	(1.037)	(831)
Ajuste Valor Presente - Direito de uso	(9.958)	(10.380)	(288)	(243)
Custos de transações financeiras	(3.446)	(3.652)	(3.415)	(3.614)
Outras	(5.522)	(1.421)	(5.440)	(1.323)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(72.511)</b>	<b>(75.558)</b>	<b>(61.574)</b>	<b>(63.990)</b>

## 29. Compromisso de fornecimento de açúcar e etanol

A Companhia possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra. A UJ também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondente ao contrato firmado por essa Cooperativa junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando direta e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras, logísticas e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), para os mercados interno e externo. A UJ fixou de açúcar bruto 83 mil toneladas para Safra 24/25 e 81 mil para Safra 25/26.

## 30. Eventos Subsequentes

Em 12 de fevereiro de 2025 a Companhia realizou reperfilamento de uma operação de capital de giro, com as seguintes características: R\$ 60.000 com CDI + 2,55% a.a., com prazo de 60 meses e amortizações semestrais a partir do 25º mês.

\* \* \*

### Contador Responsável

Ermelindo José de Godoy  
CRC 1SP-236873/O-8

### Diretor-Presidente

Roberto de Oliva Mesquita

### Diretor Financeiro

Eduardo Lambiasi